

DESEMPENHO FÍSICO E RISCO DE QUEDAS EM PACIENTES RENAIIS CRÔNICOS EM TERAPIA HEMODIALÍTICA

Jéssica Caroline Eckert¹, Elisângela Cristofoli²

1. Discente do curso de fisioterapia, Unoesc, São Miguel do Oeste, SC

2. Docente do curso de Fisioterapia, Unoesc, São Miguel do Oeste, SC

Autor correspondente: Jéssica Caroline Eckert, jeh_eckert08@hotmail.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: A doença renal crônica é uma síndrome definida como alterações persistentes na estrutura, função ou ambos dos rins com implicações na saúde do indivíduo, sendo considerada um problema de saúde pública, consistindo em um tratamento clínico de alto custo. Nos estágios terminais a hemodiálise é indicada como terapia de substituição renal. A doença renal crônica e a hemodiálise são responsáveis por limitações físicas e emocionais interferindo no desempenho das atividades da vida diária dos pacientes. **Objetivo:** Avaliar o desempenho físico e o risco de quedas nos pacientes submetidos ao procedimento de hemodiálise. **Método:** Esta pesquisa caracteriza-se como um estudo de caráter quantitativo observacional transversal realizado em São Miguel do Oeste - SC. A amostra da pesquisa foi composta por usuários da Clínica Renal do Extremo Oeste em tratamento hemodialítico, que atenderam aos critérios de inclusão e exclusão. Para a coleta os instrumentos utilizados, foram: Ficha de triagem inicial, Questionário de Qualidade de Vida SF-36, escala de Morse e teste Short Physical Performance Battery. A análise dos dados foi feita com estatística descritiva. **Resultados:** A amostra foi composta por 32 pacientes (45,2% feminino e 54,8% masculino), com uma média de idade de 57,6 anos, sendo que 18 (58,1%) não realizam atividade física. Com média de início do tratamento hemodialítico de 55,6 meses. Em relação aos domínios do questionário de qualidade de vida, saúde geral e limitação física foram os mais afetados (41,6 e 45,2 pontos, respectivamente). Observou-se que os pacientes que apresentaram melhor condição de saúde geral e menos limitação física, realizam atividade física. Na escala de Morse identificou-se que 83,3% apresentaram médio risco de quedas e 16,7% elevado risco, e destes 56,6% não realizam atividade física. No Short Physical Performance Battery, 16,6%, dos pacientes apresentaram baixo desempenho, 46,6% moderado desempenho e 36,6% bom desempenho. **Conclusão:** A pesquisa demonstrou que indivíduos submetidos a hemodiálise apresentam redução do desempenho físico, o que impacta na qualidade de vida, principalmente nos domínios de saúde geral e limitação física, com médio risco de quedas. Além disso, a prática de atividade física pode ser uma aliada para melhora do desempenho e da qualidade de vida dos indivíduos. Sugere-se que sejam realizadas pesquisas com maior número de participantes, para melhor identificação das correlações entre as variáveis.

Palavras-chave: Doença renal crônica; Risco de quedas; Desempenho físico.